



# Variação linguística e cultura regional no Rio Grande do Sul: a palatalização das oclusivas alveolares em Flores da Cunha (RS).

Renan Silveiro Rosa  
(UFRGS/PIBIC-CNPq)  
Elisa Battisti, orientadora  
(UFRGS/CNPq)

## Tema

Análise em tempo real, estudo de tendência (LABOV, 2010), da regra de palatalização das consoantes oclusivas alveolares antes de /i/ fonológico ([ti]me ~ [tʃi]me, [di]sco ~ [dʒi]sco) e [i] derivado de /e/ (pon[tɪ] ~ pon[tʃɪ], bon[dɪ] ~ bon[dʒɪ]) na comunidade de Flores da Cunha, pertencente à antiga Região de Colonização Italiana – RCI-RS. Em relação à capital do estado, a comunidade apresenta índices moderados de aplicação da regra, também verificados em comunidades vizinhas, conformando-se a um possível padrão regional. São usados dados de fala de dois bancos com um intervalo de aproximadamente 20 anos entre suas coletas. A discussão dos resultados busca relacionar o fenômeno variável estudado a forças não estruturais, como ideologia, história e cultura regional, que podem ter papel sobre o avanço ou refreio da mudança em Flores da Cunha.

## Objetivos

- Apresentar resultados, de fatores linguísticos e sociais, no padrão de palatalização em Flores da Cunha num intervalo de cerca de 20 anos.
- Realizar análise de conteúdo das entrevistas sociolinguísticas e jornais da região, bem como breve levantamento sobre a história e costumes locais/regionais.

## Metodologia

Análise de regra variável (LABOV, 1972)

- O estudo contou com 24 entrevistas sociolinguísticas feitas com informantes de Flores da Cunha, 12 do VARSUL1 (anos 90) e 12 do BDSer2 (2008-2009), as quais forneceram, respectivamente, 4710 e 3234 contextos para a realização de análise de regra variável com o programa Goldvarb X.
- As variáveis sociais e linguísticas utilizadas foram: Gênero, Idade, Contexto Fonológico Precedente, Contexto Fonológico Seguinte, Status da Vogal Alta, Posição da Sílabla na Palavra, Tonicidade da Sílabla e Qualidade da Consoante-Alvo.

Análise de conteúdo (LABOV, 2010)

- 24 entrevistas e de jornais coletados entre 2010 e 2013, além de observação participante realizada nos dias 23/06/2011 e 23/02/2013 em visita a festas típicas locais.

## Resultados

- Passados 20 anos, houve incremento na proporção de palatalização na comunidade, indo de 42% no VARSUL a 52% no BDSer.
- Os fatores linguísticos de maior relevância para a aplicação da regra foram a vogal alta fonológica (dia, tia), a consoante-alvo desvozeada (tinha, pente) e a presença de consoante soante no contexto fonológico seguinte (time, dilema).
- Entre os fatores sociais, os indivíduos mais jovens e do gênero feminino se mostraram os principais favorecedores da regra. Os resultados da variável idade apontam para variação na mudança em progresso em Flores da Cunha.

## Discussão

As proporções encontradas, de 32% e 42%, são similares às de outras comunidades também pertencentes à RCI-RS, como Antônio Prado, 30%, (BATTISTI et al., 2007) e Caxias do Sul, 35%, (MATTÉ, 2009), o que sugere a existência de um padrão regional.

A experiência histórica de colonização italiana iniciada no final do século XIX, comum aos municípios da região, e a atual preservação de valores e elementos da tradição, como as festas típicas regionais, contribuem para a formação de uma identidade regional, à qual variantes linguísticas podem estar relacionadas.

A RCI-RS, à medida que se moderniza acompanhando movimentos globalizadores, também preserva uma memória de origem que se traduz tanto em práticas ligadas à vida rural quanto em visões de mundo específicas. A análise de conteúdo possibilitou o levantamento de categorias que exemplificam essas visões e características locais/regionais típicas, expondo uma série de crenças relevantes para a discussão de ideologia e cultura como possíveis refreadores da mudança em progresso na região:

- A *família* constitui uma unidade tradicional, mantendo costume e língua italiana, e, na zona rural, representa a força de trabalho dos pequenos agricultores;
- A *religião* é um elemento da tradição regional. Majoritariamente católicos, os membros da comunidade procuram manter os costumes religiosos de geração em geração;
- O *trabalho* representa um valor construído historicamente a partir das características dos primeiros colonos chegados na região no séc. XIX. A prosperidade econômica regional, em diversas áreas, é muitas vezes entendida como resultado dessa característica identitária.

## Conclusão

A análise quantitativa em tempo real mostrou que a palatalização progride de forma lenta na comunidade, mantendo índices modestos, mas com um incremento de 10% na proporção total em cerca de 20 anos. O padrão encontrado pode ser regional, o que se justifica não apenas por similaridades linguísticas entre as comunidades vizinhas, mas por características históricas, culturais e ideológicas compartilhadas que circunscrevem a Região de Colonização Italiana. Os próximos passos do trabalho buscarão caracterizar ideologia como força motriz da mudança linguística, nos moldes elaborados por Labov (2010).